

Mariano Artigas: homenagem póstuma!

Prof. Dr. Paulo Faitanin/ Dept. Filosofia -UFF



Mariano Artigas

Faleceu no dia 23 de Dezembro de 2006 Dr. Mariano Artigas, professor da cátedra de Filosofia da Natureza da Universidad de Navarra. Mariano Artigas nasceu no dia 15 de dezembro de 1938, em Saragoça, Espanha. Licenciou-se em 1960 e doutorou-se em Ciências Físicas pela Universidade de Barcelona. Doutorou-se em Filosofia pela Universidade Lateranense de Roma em 1963 e pela Universidade de Barcelona em 1979. Foi ordenado sacerdote no dia 9 de agosto de 1964. Incardinado na Prelatura da Santa Cruz e Opus Dei. Foi Decano da Faculdade Eclesiástica de Filosofia da Universidad de Navarra de 1988 a 1998. Foi vice-decano da Faculdade Eclesiástica de Filosofia da Universidad de Navarra, de 1998 a 2001, e de 2004 até o presente.

Mariano Artigas é um pensador original. Sua obra de divulgação científica revela-nos a preocupação *pedagógica*, que é algo próprio do ofício de um sábio mas, também, de um professor. Suas obras técnicas revelam-nos um empenho de mostrar que o conhecimento científico e o próprio da fé não se contradizem. São justamente nos argumentos destas obras que encontramos a originalidade e a autenticidade deste pensador. Defensor ferrenho da tese de que razão e fé guardam entre si uma harmonia fundamental, soube como poucos, mostrar os limites dos argumentos daqueles que propunham distanciar ambos os temas. O prof. Mariano Artigas sabia expressar com clareza os termos do problema e encontrar eloqüentes exemplos, dar ênfase a uma informação curiosa que captasse a atenção e convidasse a querer saber mais, contradizer com elegância, sem rebaixar o adversário. Ele estabelece que o diálogo entre ambos se dá num terreno que muitos autores contemporâneos desconhecem: o da *filosofia*, o saber humano que, sem ser da fé, é capacitado de investigar as questões últimas. Costumava dizer que a ciência experimental não pode provar nem refutar Deus, mas ela subministra dados importantes à reflexão filosófica que podem conduzir às conclusões racionais congruentes com o que, por outro lado, a fé propõe. Defendia num dos seus livros mais importantes, *La mente del universo*, que a moderna cosmovisão científica oferece poderosos argumentos ao teísmo.

Entre as outras obras científicas de Mariano Artigas destacam-se *Filosofia de la ciencia experimental*, *El desafío de la racionalidad*, *La inteligibilidad de la naturaleza*,



Lógica y ética en Karl Popper, Galileo en Roma (con William R. Shea). Entre seus livros de divulgação destacamos especialmente: *Filosofía de la naturaleza* (em colaboração com Juan José Sanguinetti). Ediciones Universidad de Navarra (EUNSA). Pamplona. Quinta edición, 2003. Obra editada em português: *Filosofia da Natureza*. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia e Ciência "Raiumundo Lúlio", 2005; *Las fronteras del evolucionismo* (prólogo de Sir John Eccles, prêmio Nobel de Medicina). Editorial Palabra. Madrid 1985 (5ª edição, ampliada com um novo capítulo, 1991). Edição em português: *As fronteiras do evolucionismo*. Lisboa: Rei dos Livros, 1993.

Em síntese, seu pensamento consiste em estabelecer um diálogo entre as conquistas das ciências atuais com os princípios da tradição filosófica. Da tradição medieval São Tomás de Aquino é seu principal interlocutor. Pensador seguro e centrado em suas investigações, distinguia-se de seus demais colegas por estudar enquanto caminhava pelo *campus* da Universidade de Navarra. Desde sua primeira edição a aquinate.net recebeu o apoio do Prof. Dr. Mariano Artigas e reconhece e agradece sua imensa colaboração científica. Fica registrada esta singela homenagem ao estimado professor que estudava caminhando e caminhava estudando.